

Servidor, vai enviar uma mensagem pelas listas de e-mail? Pare e reflita!

O e-mail institucional tem-se revelado como a principal ferramenta de envio de mensagens no âmbito do IFTO. Por meio desse instrumento, informações imprescindíveis para o bom funcionamento da instituição são compartilhadas entre seus servidores e seus gestores. O caráter de tais informações confere característica particular ao e-mail institucional, diferenciando-o, sobremaneira, do e-mail particular, pois, enquanto este se presta a assuntos de cunho pessoal, aquele se apresenta como recurso para o trato de matérias administrativas, as quais demandam objetividade e impessoalidade.

Cabe, pois, ao servidor, no uso do e-mail institucional, observar tanto as especificações de sua mensagem, quanto seu destinatário, a fim de conferir se o conteúdo, além de objetivo e impessoal, se revela pertinente àquele que o receberá. Assim, mensagens que são relevantes especificadamente a determinado servidor ou a determinado setor não devem ser enviadas aleatoriamente a diferentes listas de e-mails.

Do mesmo modo, o envio de mensagens que carreguem impressões pessoais ou conteúdos que nada acrescentem ao bom andamento da rotina de trabalho deve ser, de pronto, evitado. Incluem-se entre tais mensagens as enviadas por servidor com o fim de promover a si mesmo, bem como, e principalmente, com o objetivo de destilar opiniões desrespeitosas e pouco cordiais. Tal questão abrange não só o campo da Ética, mas também o da polidez; afinal, cortesia e educação são bem-vindas em qualquer ambiente.

Pouco condizente com a rotina de trabalho se revelam também os e-mails emitidos por entidades não vinculadas ao Instituto Federal do Tocantins. Ainda que a mensagem enviada por essas entidades seja relevante para algum servidor, não há justificativa para que seu envio ocorra pelo e-mail institucional,

Qual o
intuito do
meu
e-mail?



Ilustração: Freepik

Opção - A
Divulgar assuntos de interesse pedagógico, administrativo e social relativos a toda a comunidade?

**Ok!
Pode
enviar.**

Opção - B
Caluniar meus colegas. Incitar discussões polêmicas e ofensivas. Descaracterizar o objetivo das listas de e-mail?

**Por favor,
não
envie!***

* O e-mail é uma ferramenta de trabalho. Assim, caso seu objetivo seja discutir questões polêmicas, crie uma lista de discussão, na qual os interessados se inscreverão para receber seus e-mails.

já que, se o servidor está vinculado à entidade, se pressupõe que esta possua o seu e-mail pessoal, não carecendo de utilizar o e-mail institucional, muito menos de se valer da lista de e-mails.

Por conseguinte, quando optar por utilizar a lista de e-mails, o servidor deve refletir se sua mensagem é mesmo importante a todos os destinatários, tendo em vista as razões aqui já expostas, bem como o fato de que mensagens desnecessárias acumulam a caixa de entrada dos colegas de trabalho, e, concomitantemente, indicam que o remetente, além de inoportuno, se personifica como uma espécie de "spam". Optemos, pois, pela polidez e pelo bom emprego do e-mail institucional.





Reitor na abertura do IV Seminário



Maiara Sobral - Presidente da Comissão de Ética



Credenciamento



Vitor Xavier - Servidor da CGU



Servidores presentes no IV Seminário

Comissão de Ética presente no IV Seminário Administrativo do IFTO

Mediação de Conflitos: esse foi o tema escolhido pela Comissão de Ética, para ser discutido durante o IV Seminário Administrativo do IFTO. O evento foi realizado entre os dias 16 e 18 de setembro e contou com uma programação diversificada no que tange às rotinas administrativas da instituição.

Nessa edição, a Comissão de Ética foi parceira na organização do evento, que é promovido pela Unidade de Auditoria Interna e pela Procuradoria Federal junto ao IFTO. A intenção dessa parceria foi ampliar o leque de possibilidades aos participantes, pois o seminário traz vários assuntos interessantes e relevantes à conduta do servidor.

Desse modo, ao oferecer a palestra Mediação de Conflitos, ministrada pelo supervisor da Controladoria-geral da União (CGU) Vitor César da Silva Xavier, a Comis-

são de Ética busca a conscientização dos servidores, especialmente dos gestores, sobre a importância do diálogo e do papel do mediador.

Os recursos, sejam financeiros, sejam humanos, assim como o desgaste emocional na instrução de processos desarrazoáveis podem ser evitados, se cada um de nós for sensível à efetiva realização da mediação de conflitos.

“Existem casos em que a intervenção da Comissão de Ética é necessária, mas, na maioria das vezes, percebemos que as demandas partem da falta de diálogo entre as partes. Por isso, acreditamos na mediação de conflitos como uma alternativa para harmonizar o clima organizacional”, afirma Maiara Sobral, presidente da Comissão de Ética.

O seminário contou ainda com palestras sobre a implementação da gestão de riscos, o respeito ao direito do cidadão no âmbito do serviço público federal e a padronização de documentos institucionais.

Primeiro titular - presidente:

Maiara Sobral Silva

Segundo titular:

Israel de Paula Maia

Terceiro titular:

Ronaldo Vasconcelos da Silva

Primeiro suplente:

Evandro Lima de Sousa

Segundo suplente:

Edwardes Amaro Galhardo

Terceiro suplente:

Thelma Valentina de Oliveira

Secretária executiva:

Cinara Karyne de Sousa

Reitor do IFTO:

Francisco Nairton do Nascimento

Chefe de Gabinete do Reitor

Quenízia Vieira Lopes

Revisor de Texto:

Marco Aurélio Pereira Mello

Colaboradores:

Idrlan Alves Batista

Maiara Sobral

Projeto Gráfico:

Renato Miranda



**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins